
MÚSICA

29 JUNHO '07

JOSÉ MIGUEL

WISNIK

Com Ná Ozzetti, Jussara Silveira
e Arthur Nestrovski

Culturgest

Grupo Caixa Geral de Depósitos



SEX 29 JUNHO 2007 · GRANDE AUDITÓRIO · 21H30 · DURAÇÃO 1H30 · M/12

Voz, Piano e Composição José Miguel Wisnik

Voz Ná Ozzetti

Voz Jussara Silveira

Violão Arthur Nestrovski

Violão de 7 cordas e Baixo Swami Júnior

Percussão Sérgio Reze

Programa

Tempo sem tempo

(José Miguel Wisnik / Jorge Mautner)

Baião de quatro toques

(José Miguel Wisnik / Luiz Tatit)

Primavera

(José Miguel Wisnik)

Assum branco

(José Miguel Wisnik)

Terra estrangeira

(José Miguel Wisnik)

Laser

(Ricardo Breim / José Miguel Wisnik)

Mais simples

(José Miguel Wisnik)

O tempo não apagou / Viúvo

(Paulinho da Viola) / (José Miguel Wisnik)

Anoitecer

(José Miguel Wisnik
sobre poema de Carlos Drummond de Andrade)

A serpente

(José Miguel Wisnik)

Poucas figuras realizam como José Miguel Wisnik uma certa mistura caracteristicamente brasileira de “alta” e “baixa” cultura, no campo da canção popular. Reconhecido internacionalmente como ensaísta na área da literatura, o professor da Universidade de São Paulo é também autor de canções interpretadas por artistas como Maria Bethânia, Gal Costa, Zélia Duncan ou Djavan, foi parceiro de Gaetano Veloso na banda sonora do espectáculo de dança *Onqotô*, do Grupo Corpo, e de Chico Buarque na canção *Embedadado*, e escreve música para teatro e cinema.

Neste concerto, o pianista e cantor vem acompanhado de duas vozes de destaque na cena brasileira actual: Ná Ozzetti, de São Paulo, e Jussara Silveira, da Baía. Os três são acompanhados pelo guitarrista e compositor Arthur Nestrovski, também professor universitário e escritor, como

Sem receita (José Miguel Wisnik / Alice Ruiz)

Mortal Loucura (José Miguel Wisnik
sobre poema de Gregório de Matos)

Embedadado

(Chico Buarque / José Miguel Wisnik)

Canção necessária

(Guinga / José Miguel Wisnik)

Nossa canção

(José Miguel Wisnik / Mauro Aguiar)

Eu vi (Henri Salvador / versão José Miguel Wisnik)

Pesar do mundo

(José Miguel Wisnik / Paulo Neves)

Pérolas aos poucos

(José Miguel Wisnik / Paulo Neves)

Xique-xique (Tom Zé / José Miguel Wisnik)

Wisnik, pelo baixista Swami Jr., director musical da grande cantora cubana Omara Portuondo, e pelo percussionista Sérgio Reze, que toca regularmente com muitos artistas de ponta como Mónica Salmaso e Paulinho da Viola.

O repertório que vêm apresentar inclui apenas canções de Wisnik, retiradas dos seus três discos a solo e do novo disco que será gravado este ano. Entre outras: *Inverno* e *Primavera*, compostas para o Teatro Oficina, de Zé Celso Martinez Corrêa, *Nossa Canção*, parceria com Guinga, a inédita *Tenho Dó das Estrelas*, sobre poema de Carlos Drummond de Andrade e *Mortal Loucura*, sobre poema de Gregório de Matos.

Cada uma traz as marcas daquela combinação singular de poesia e música – harmonias incomuns, ritmos inesperados, desenhando melodias de palavras – que define a nova canção do Brasil.

José Miguel Wisnik é compositor, professor de literatura brasileira na Universidade de São Paulo e ensaísta. Como intérprete das suas canções, lançou em 1993 um CD que leva o seu nome como título. De lá para cá lançou dois outros CDs de canções (*São Paulo Rio*, em 2000, e *Pérolas aos poucos*, em 2003). Fez música para dança (*Nazareth* do grupo Corpo, em 1993, *Parabelo*, em parceria com Tom Zé, para o mesmo grupo Corpo, em 1997, e *Onqotô*, em parceria com Caetano Veloso, em 2005), cinema (*Terra estrangeira* de Walter Salles Jr. e Daniela Thomas, em 1995, *Janela da alma*, de João Jardim e Walter Carvalho, 2001) e teatro (*As boas, Hamlet* e *Mistérios gozozos*, para o Teatro Oficina, além de *Pentesiléias*, de Daniela Thomas, dirigida por Bete Coelho). Dirigiu o CD *Do cóccix até o pescoço*, de Elza Soares (2002). Além de Elza Soares, Ná Ozzetti, Jussara Silveira e Monica Salmaso, tem músicas interpretadas por Maria Bethânia, Gal Costa, Zizi Possi, Zélia Duncan, Djavan e Caetano Veloso. Gal Costa gravou *Embebedado*, uma parceria de José Miguel Wisnik com Chico Buarque, no seu CD *Hoje* (2005).

Como ensaísta, publicou *O coro dos contrários – a música em torno da Semana de 22* (Duas Cidades, 1977), *O nacional e o popular na cultura brasileira / Música* (Brasiliense, 1982, 2ª edição 1983, em colaboração com Ênio Squeff) e *O som e o sentido* (Companhia das Letras, 1989, 2ª edição 1999), além de participar dos livros colectivos *Os sentidos da paixão*, *O olhar, Ética, Poetas que pensaram o mundo* (Companhia das Letras, 1987, 1988, 1992, 2005). Em 2004 lançou *Sem Receita – ensaios e canções* (PubliFolha

e *José Miguel Wisnik – Livro de Partituras* (Gryphus).

Recebeu o Prémio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro em 1978 (como Revelação de Autor) e foi indicado na categoria Ensaio em 1989. Recebeu a bolsa da John Simon Guggenheim Foundation (1983-84), o prémio Lei Sarney como compositor revelação em 1989, o prémio do Festival de Gramado na categoria música original para curta-metragem (1989), o prémio da Associação Paulista de Críticos de Arte por suas produções para teatro e dança em 1991, 1993 e 1995, e o prémio de melhor música do Festival de Cinema do Ceará, pelo documentário longa-metragem *Janela da alma*, em 2001. Foi indicado para o Prémio Multicultural Estadão (1998), para o Prémio Rival da Música Popular Brasileira (2004) nas categorias melhor CD e melhor compositor, e para o Grammy Latino na categoria Melhor Canção Brasileira, com *Ponte aérea*, gravada por Eveline Hecker no CD do mesmo nome.

Em Janeiro-Maio de 2006 deu aulas de Literatura Brasileira na Universidade da Califórnia, em Berkeley.



Ná Ozzetti começou a sua carreira participando no grupo Rumo, um dos representantes máximos da chamada “Vanguarda paulista”, nos anos 80, e é hoje uma das mais criativas e refinadas cantoras brasileiras. O seu precioso primeiro álbum solo, *Ná Ozzetti* (1988), foi relançado recentemente em CD pelo selo Atração. O disco *Show* (2001), por sua vez, resultou da sua premiação como melhor intérprete do Festival de Música Brasileira da TV Globo, em 2000. E o antológico *Piano & Voz*, com André Mehmari (2005), foi, em vista do grande sucesso, retomado e ampliado numa nova versão em DVD/CD (2006). Outros discos seus: *Ná* (1994, Prémio Sharp), *LoveLee Rita* (1996) e *Estopim* (1999).



Jussara Silveira lançou o seu primeiro disco a solo em 1997. No anos anteriores, participara no CD *Diplomacia*, com canções do compositor baiano Batatinha, e no álbum *Cole Porter e George Gershwin – Canções, Versões*. Em *Canções de Caymmi* (1998) interpreta obras do mestre baiano (o CD foi eleito um dos melhores do ano pelos críticos do jornal carioca *O Globo*). Participa no álbum do guitarrista português António Chainho, *Lisboa – Rio* (2000), com quem se apresentou no Rio de Janeiro e em São Paulo, juntamente com Maria Bethânia. Em *Jussara* (2002), a artista estabelece um elo entre sonoridades do Brasil, de Portugal e de Angola, indo do fado de Amália Rodrigues a Jorge Benjor e Tom Zé, passeando por Chico Buarque e pelo angolano Teta Lando. Em 2006 lançou *Nobreza*, um duo de violão e voz com Luiz Brasil, e *Entre o amor e o mar* (Prémio Rival como melhor intérprete do ano). Vem desenvolvendo, com a pianista Maria João Pires, um projecto de apresentação de canções de Schubert em português.



Arthur Nestrovski voltou à actividade musical como violonista em 2004, depois de muitos anos como professor de literatura na PUC/SP. Desde então, tem-se apresentado ao lado de artistas como José Miguel Wisnik, Ná Ozzetti, Zélia Duncan, Quarteto de Cordas da Cidade e Orquestra Jazz Sinfónica, entre outros. Em 2005-06, fez a direcção musical (com B. Taubkin) de *Milágrimas*, espectáculo do coreógrafo Ivaldo Bertazzo, lançado em CD e DVD (selo SEBSC). O seu disco a solo *Jobim Violão* saiu no início de 2007 (selo Gaia). Neste mesmo ano, tem as suas versões de canções de Schubert interpretadas por Jussara Silveira e Maria João Pires, por ocasião da “Schubertíade” dirigida pela pianista portuguesa.

PRÓXIMO ESPECTÁCULO
TEATRO SEX 29 · SÁB 30 JUNHO



A Viúva Astuta

De Carlo Goldoni. Pelo Teatro ao Largo.

Anfiteatro ao ar livre · 22h00 · Duração aprox. 1h15 · M/12

Uma viúva rica e jovem descobre que desperta o interesse de quatro aristocratas endinheirados – um inglês, um espanhol, um francês e um italiano, todos empenhados em desposá-la. À medida que fazem os seus avanços, num clima de ciúme e rivalizando uns com os outros pela atenção da viúva, ela usa todo o tipo de artimanhas e fingimentos para descobrir qual deles será melhor para ela. No centro desta intriga está o desgraçado criado – Arlequino, que foi contratado por três dos pretendentes

para conseguirem os seus objectivos. Inevitavelmente ele torna a situação ainda mais complicada e ridícula. A viúva, Rosaura, revela finalmente a falsidade das intenções de três dos cavalheiros, ficando assim livre para desposar o devoto e ultra ciumento italiano Conde de Bosco Nero. Como comenta num aparte a sua criada, Marionette, “Apesar da sua astúcia, a sua patroa acabou por casar com o pior do lote!”

TEATRO AO LARGO

Os portadores de bilhete para o espectáculo têm acesso ao parque de estacionamento da Caixa Geral de Depósitos.

CULTURGEST, UMA CASA DO MUNDO

INFORMAÇÕES 21 790 51 55
WWW.CULTURGEST.PT
Edifício Sede da CGD
Rua Arco do Cego
1000-300 Lisboa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Manuel José Vaz

VICE-PRESIDENTE

Miguel Lobo Antunes

VOGAL

Luís dos Santos Ferro

ASSESSORES

DANÇA

Gil Mendo

TEATRO

Francisco Frazão

ARTE CONTEMPORÂNEA

Miguel Wandschneider

SERVIÇO EDUCATIVO

Raquel Ribeiro dos Santos

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO

Margarida Mota

PRODUÇÃO E SECRETARIADO

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso de Lemos

Jorge Epifânio

EXPOSIÇÕES

PRODUÇÃO E MONTAGEM

António Sequeira Lopes

PRODUÇÃO

Paula Tavares dos Santos

MONTAGEM

Fernando Teixeira

CULTURGEST PORTO

Susana Sameiro

COMUNICAÇÃO

Filipe Folhadela Moreira

Teresa Nunes ESTAGIÁRIA

PUBLICAÇÕES

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

ATIVIDADES COMERCIAIS

Catarina Carmona

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

DIRECÇÃO TÉCNICA

Eugénio Sena

DIRECÇÃO DE CENA E LUZES

Horácio Fernandes

AUDIOVISUAIS

Américo Firmino CHEFE DE IMAGEM

Paulo Abrantes CHEFE DE AUDIO

Tiago Bernardo

ILUMINAÇÃO DE CENA

Iluminação de Cena

Nuno Alves

MAQUINARIA DE CENA

José Luís Pereira CHEFE

Alcino Ferreira

TÉCNICO AUXILIAR

Álvaro Goelho

FRENTE DE CASA

Rute Moraes Bastos

BILHETEIRA

Manuela Fialho

Edgar Andrade

RECEPÇÃO

Teresa Figueiredo

Sofia Fernandes

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Nuno Cunha

grupo



**Caixa Geral
de Depósitos**



Caixa Gestão de Activos

Grupo Caixa Geral de Depósitos



Caixagest

Grupo Caixa Geral de Depósitos